



Provas Académicas na FEUC

Publicam-se regularmente nesta secção notícias ou resumos dos trabalhos e teses apresentadas nas provas de Agregação e Doutoramento.

Teses de Doutoramento

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global

De Criaturas a Criadores: Dinâmicas de Tradução entre o Artesanato e o Design

Karine Gomes Queiroz

A proposta de trabalho desta tese consiste em explorar as possibilidades da produção material enquanto exercício de aperfeiçoamento do sujeito e da sociedade. O entendimento aqui presente é o de que o estatuto do criador lhe permite entrever as possibilidades de um mundo melhor. A presente tese recorre às categorias de Boaventura de Sousa Santos para articular uma epistemologia alternativa da poiésis, testando os conceitos deste autor e inscrevendo-os na leitura crítica do design e do artesanato. No âmbito desta leitura, o conceito das cinco ecologias e a articulação com as representações inacabadas da modernidade configuram-se como metodologia crítica para demonstrar as potencialidades das experiências e saberes-fazer na atualidade. Os casos estudados distinguem-se pelas diferentes dimensões e modos que deram corpo à investigação. No primeiro caso, a Oficina Namban, realizada na Serra de Montemuro em Portugal, organizada pelo CEARTE - Centro de Formação Profissional Artesanal - Portugal, foi possível a observação participante de uma experiência de trabalho conjunto entre artesãos e designers, o que permitiu compreender como as relações são estabelecidas, e os processos criativos concebidos. No segundo caso, o Ñandeva - Programa Trinacional de Artesanato, localizado na tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, foi possível conhecer um programa de integração regional assente na criatividade e produção de artefatos. Nos dois casos, embora de modos diferentes, a produção de materialidade tinha como pano de fundo a experiência colonial. No caso da

Oficina Namban, o processo criativo tratou de colocar em cena o Estilo Namban, produzido no Japão do século XVI e XVII, que forneceu uma narrativa visual da chegada dos “namban ji” - os portugueses enquanto bárbaros do Sul - aos portos do Japão. No caso do Programa Nandeva, o pano de fundo consistiu nas Missões Guarani-Jesuíticas, em que a “pedagogia da forma” e a produção de materialidade representaram simultaneamente a “utopia real” da Contrareforma jesuítica, e o processo de resistência cultural por parte dos Guaranis. Os instrumentos metodológicos para a análise de cada caso incluíram observação participante, entrevistas semi-estruturadas e pesquisa documental, facultando o enquadramento necessário para se entender os lugares-comuns presentes no processo de tradução entre artesanato e design. Por fim, a presente tese procedeu à sistematização de topoi para a tradução na poiésis, mediante as experiências de campo, o que permitiu articular o ato de “imaginar o próprio conhecimento” como dinâmica imprescindível para a relação entre artesanato e design.

Universidade de Coimbra, 19 de Julho de 2013

Doutoramento em Gestão – Ciência Aplicada à Decisão

Avaliação de Projetos de Investigação e Desenvolvimento na Área das Telecomunicações

Joana Rita Silva Fialho

Uma correta avaliação de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) permite que as empresas possam selecionar e/ou priorizar os projetos que melhor satisfaçam os seus objetivos. Para além disso, muitas empresas deparam-se com limitações de recursos, especialmente os humanos. Uma ferramenta que ajude os gestores a encontrarem a melhor estratégia para alocar os recursos é muito importante para a conclusão dos projetos de forma eficiente e sem desperdícios.

Este trabalho apresenta duas ferramentas que ajudam a avaliar projetos de I&D, tendo como base a estrutura e política de uma empresa específica: a PT Inovação. A avaliação deste tipo de projetos (e outros) depende, também, dessa estrutura e política, pois os pressupostos admitidos por umas empresas podem não o ser noutras. De acordo, então, com a empresa, construiu-se uma primeira abordagem de avaliação baseada em múltiplos critérios, dispostos numa estrutura hierárquica: abordagem hierárquica. Seguidamente, outra abordagem foi construída, tendo em conta apenas o critério financeiro e baseada na teoria das opções reais: abordagem estocástica. Note-se que a informação necessária para a utilização da abordagem hierárquica é mais fácil de obter do que a requerida pela abordagem estocástica.

Os projetos de I&D da PT Inovação podem ser muito diferentes entre si e, em geral, são desagregados em ações, cuja estrutura e objetivos podem ser muito específicos. Devido a esta variedade, os projetos e ações são diferenciados por tipos. Esta diferenciação leva a que, na abordagem hierárquica, os critérios tenham diferentes pesos, mediante o tipo de projeto ou o tipo de ação que se está a considerar. O processo de avaliação desta abordagem baseia-se no AHP (*analytic hierarchy process*), sendo que





algumas das suas limitações tiveram que ser ultrapassadas, nomeadamente a dificuldade em estabelecer algumas comparações, o grande número de comparações que podem ser requeridas pelo método, e o tratamento de critérios que utilizem valores financeiros. O resultado da abordagem hierárquica permite priorizar e/ou selecionar projetos ou ações. São ainda sugeridas formas de, perante o resultado dessa avaliação, afetar os recursos disponíveis pelas diferentes ações consideradas no processo de avaliação.

A abordagem estocástica parte do pressuposto inicial que as ações são compostas por um conjunto de tarefas (parcelas) homogéneas. Essas tarefas são avaliadas, ao mesmo tempo que é definida a melhor estratégia para a sua execução: mediante os níveis de recursos disponíveis, são definidas regras que ajudam a decidir sobre o nível de recursos a utilizar em cada instante, de acordo com a maximização de um valor financeiro que caracteriza a tarefa. Considera-se que o tempo de execução de uma tarefa e os *cash flows* esperados têm comportamento estocástico. Os custos são fixos, por unidade de tempo e, tal como o tempo de execução, dependem do nível de recursos utilizado. O processo de avaliação baseia-se na teoria das opções reais e no processo de simulação *least squares* Monte Carlo (LSM), com algumas adaptações, já que se considera o tempo de execução estocástico, e não determinista.

Universidade de Coimbra, 29 de Julho de 2013

Doutoramento em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas

Cidades e Imaginários Turísticos – Um Estudo sobre Quatro Cidades Médias da Península Ibérica

Carina Gisela Sousa Gomes

Esta tese desenvolve uma abordagem acerca do estatuto, das possibilidades e dos desafios atribuídos ao fenómeno do turismo em cidades de pequena e média dimensão. Nessas cidades, onde se evidenciam, frequentemente, estratégias e projetos de *engrandecimento*, o turismo vem sendo encarado um fator decisivo na reorganização dos territórios e na redefinição de políticas de planeamento e desenvolvimento, sobretudo pelas expectativas de regeneração das paisagens e de revitalização das economias urbanas que lhe são associadas. Partindo das relações construídas, ao longo das últimas décadas, entre as cidades, o setor do turismo e os responsáveis e promotores de ambos, o presente trabalho tem nas cidades de Braga, Coimbra, Salamanca e Santiago de Compostela os seus referentes empíricos.

Embora tratando-se de um fenómeno complexo e multifacetado, o turismo deixa antever o envolvimento de um conjunto diversificado de profissionais, que compõem as *paisagens turísticas* das cidades. Todos contribuem, direta ou indiretamente, com responsabilidades distintas, repertórios variados e racionalidades nem sempre coincidentes, para a produção e difusão das imagens turísticas das cidades. Os resultados destas atividades permitem que se olhe para as cidades através de diferentes modos de avaliação e qualificação, isto é, de múltiplas ordens de grandeza associadas aos sucessos turísticos obtidos. A análise que aqui se apresenta mostra que as cidades turísticas não devem ser entendidas apenas como reflexo direto dos espaços urbanos que lhes deram origem, mas também como resultado dos processos, das relações e das estratégias gerados no decurso da conceção e promoção de um lugar como destino turístico. A abordagem centra-se, pois, nos modos de conceção, planeamento e promoção das atividades turísticas nas

idades, considerando os atores envolvidos, suas ações e perspectivas acerca dos ambientes urbanos em que operam.

O que representa o turismo para as cidades estudadas? Que aspirações e projetos lhes estão associados? Que estratégias enformam os seus modos de promoção? Que forma e que conteúdos modelam as suas imagens turísticas? Que racionalidades se manifestam na sua conceção? E que leituras encontram na visão de quem, turisticamente, experiencia as cidades? São estas as questões que comandaram a investigação, por referência a um universo de reprodução imagética que é, necessariamente, complexo e heterogéneo e, por isso, um terreno plural para os produtores e consumidores do espaço turístico urbano.

Universidade de Coimbra, 30 de Julho de 2013

Doutoramento em Economia

Modeling and Numerical Analysis in Option Market with Memory

Júlio Cezar Alves Thomaz

This thesis provides a new proposal for modeling the dynamics of financial prices that takes into account memory structures. In order to motivate new option pricing models, this thesis presents several models for the price of the underlying asset, beginning with the classical models and increasing the complexity until more sophisticated models with memory in price and in volatility. In this framework, new pricing models are derived for plain vanilla options. These models are represented by differential systems with no analytical solution, and therefore they impose the use of numerical methods. Here it is adopted the Galerkin method, and the solution of the algebraic problem is found using two methods: the Interactive Method of Successive Over-Relaxation (SOR) and Picard algorithm.

Throughout this thesis there is a significant mathematical effort aiming to model option prices in the presence of memory structures (JTDD process). Given the need for statistical theory, in particular for the Itô's Lemma, here it is shown the formulation of the Itô's lemma for JTDD process with non-constant coefficients. Also of great importance in the stochastic calculus field, the thesis presents a demonstration of the exponential stochastic process for JTDD.

An important issue for financial economics is the possibility that series have some kind of persistence, at least in a high frequency setting. In this thesis this aspect of the prices time series is captured through the consideration of Telegraph processes.

Universidade de Coimbra, 23 de Setembro de 2013



**Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos*****Peace as Government: The (BIO) Politics of State-Building*****Ramon Blanco de Freitas**

Observing current international scenario, it is notorious the centrality that peace and its construction have. Peacekeeping, peacebuilding and state-building have become fundamental processes of present international politics. In this regards, it is indisputable that the latter has emerged as a crucial activity and one of the most pressing issues regarding peace and conflict transformation in contemporary international relations. In fact, state-building constitutes the very core of international policies directed towards peace, development and security in our time and, consequently, it has become a pivotal practice of central states and international organizations, especially the United Nations (UN). Departing from theoretical and conceptual tools developed by the French philosopher Michel Foucault, this thesis reproblematises the UN approach regarding post-conflict reconstruction efforts and transformation of international violent conflicts arguing that the construction of peace in our time is an attempt of international normalization of 'post-conflict' states and their populations. The pursuit of this normalization, as this thesis argues, is rendered operational through the international government of 'post-conflict' states and their populations' lives at a global scale. In order to pursuit such process, the state-building emerges as the most suitable instrument. It is through the deployment of a state-building *dispositif* to 'post-conflict' scenarios that it is pursued the conduct of conducts of both 'post-conflict' states, through their discipline, and their populations, through biopolitics, towards a determinate end – making them resemble more like liberal-democratic entities. In order to render its argument operational, this thesis analyses the UN 'post-conflict' state-building reconstruction process carried out in Timor-Leste. Due to its broad range, depth, and duration, the UN engagement with Timor-Leste is the most appropriate case to have a more comprehensive understanding of the practice of statebuilding in

'post-conflict' settings. This thesis analyses how Timor-Leste emerged in the international scenario as an urgent need that *needed* to be addressed and, consequently, the functioning of the state-building *dispositif* deployed towards the country as a result of this understanding. Along its analyses, this thesis elucidates that the state-building process, albeit rhetorically framed as building peace and underpinned by power-denying notions such as 'capacity-building', is a normalizing *dispositif* directed towards 'post-conflict' states which operates through the pursuit of disciplining such state and exercising a biopolitical power over the political, the economic, the social, and the security spheres surrounding its population. This thesis evinces that, in the end, state-building is a process that seeks to make 'post-conflict' states and their populations behave more as what is constructed as the 'normal' behavior of current international relations – liberal-democratic entities.

Universidade de Coimbra, 11 de Outubro de 2013

Doutoramento em Sociologia (Sociologia do Desenvolvimento e da Transformação Social)

O Desenho na Internet, Forma, Referencialidade e Performatividade

Lino Dias de Azevedo Silva Fernandes

O presente trabalho de investigação, “O desenho na Internet, forma, referencialidade e performatividade”, centra-se na análise do desenho dos Visualizadores de Informação criados especificamente para a Internet.

Enquadra-se numa abordagem sociológica das estratégias operativas da teoria crítica, na sua vertente emancipatória, procurando articulá-las com a teoria dos media, com a teoria e filosofia da arte, e também com a estética da informação. Insere-se numa perspetiva aberta de desenho, nas filosofias e teorias do design, e tem em conta os contributos das teorias da visão, da psicologia e da neurologia. A metodologia incluiu: i) extensa análise bibliográfica sobre o papel do desenho ao longo da história; recolha de informações e documentos sobre duzentos e dezoito Visualizadores de Informação, Gráficos de Informação e Mapas Geográficos de Informação; ii) análise qualitativa do desenho dos Visualizadores de Informação em duas fases, sendo a primeira referente à análise da amostra dos cento e dezassete Visualizadores de Informação de forma a relacionar três dimensões do desenho: forma, referencialidade e performatividade, e à compreensão do papel do desenho nestes produtos; e a segunda fase referente à análise do desenho dos Visualizadores de Informação mais representativos e distribuídos por áreas de referencialidade: Internet, locais da Internet, bases de dados, redes sociais, textos, números e quantidades, sons e música, engenharia e ciência, emancipação, vigilância, arte e arquitetura; de forma a mostrar o papel desempenhado por estes produtos na construção de um conhecimento social. Nas conclusões sugerem-se considerações interessantes sobre as hipóteses fundamentais desta investigação ao nível da comprovação do lugar do desenho nos Visualizadores de Informação que se configura de acrescida importância;

ao nível do papel do desenho, evidenciado pelos Visualizadores de Informação, tanto na componente criativa manifestada na fase de projeto, como pelas suas qualidades intrínsecas que representam a nossa a inteligência visual, e que permitem cruzar e visualizar a informação contida nos dados estatísticos, patentes nos interfaces diagramáticos dos Visualizadores de Informação; e, por fim, ao nível do papel dos Visualizadores de Informação na sua contribuição para uma emancipação, assim como, na construção de um conhecimento social.

Universidade de Coimbra, 3 Dezembro de 2013



**Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos*****O Direito pela Paz – Contributos para a Superação da “Síndrome das Duas Culturas” entre as Relações Internacionais e o Direito Internacional*****Mateus Pereira Kowalski**

O problema de partida do presente estudo enquadra-se numa preocupação teórica centrada na dinâmica entre a paz (da perspetiva das Relações Internacionais) e o Direito Internacional. No atual quadro liberal de "fim da história" o Direito Internacional não tem cumprido o seu papel de forma satisfatória porque não tem capacidade para regular adequadamente o poder, quer porque se deixou manipular pela política do poder quer porque simplesmente capitulou face à sua força esmagadora. A isto acresce que certos discursos académicos sobre a paz, como o dos Estudos para a Paz, foram cooptados e deturpados em favor de uma política de paz com tiques hegemónicos. Esta política de paz encontrou algum conforto naquele discurso do Direito Internacional manietado pelo poder. Esta observação, que põe em causa os fundamentos daquela relação, indicia a existência de uma crise da dinâmica entre a paz e o Direito Internacional.

O argumento subjacente ao presente estudo é, então, o de que a superação da crise de relacionamento entre a paz e o Direito Internacional no quadro liberal atualmente dominante exige a visualização da relação por outra perspetiva teórica. Uma perspetiva que receba os impactos da incapacidade de resposta das teorias da paz liberal e dos seus correspondentes no Direito Internacional e que arranque daí para um exercício que, por ser feito de outras paisagens - mais micro e em que a emancipação tem um papel central -, desafiará o Direito Internacional a ir também em busca de outros referentes.

Neste sentido, foram traçados três grandes objetivos sequenciais para a tese. Em primeiro lugar, investigar a existência de uma dinâmica relevante entre a paz e o Direito Internacional, sendo analisado para tal o

período que decorre entre o final da Primeira Grande Guerra e o final da Guerra Fria (Parte I). Depois, em segundo lugar, evidenciar a crise desta dinâmica no contexto liberal dominante, identificando igualmente possíveis insuficiências e contradições da narrativa, e demonstrando as suas consequências (Parte II). Finalmente, e em terceiro lugar, equacionar uma narrativa alternativa de inspiração pós-positivista como caminho para novas formas teóricas de sustentação de uma narrativa entre a paz e o Direito Internacional (Parte III).

A estratégia de investigação assentou numa ampla e sólida carga teórica. A revisão bibliográfica constituiu, pois, o elemento base para este estudo. No que respeita à metodologia foram privilegiados os seguintes métodos: a recolha de dados documentais preexistentes (literatura específica de cada um dos domínios científicos em análise e documentos oficiais) e a análise de conteúdo.

Percorrido este percurso, foi possível concluir que existe uma dinâmica implícita entre os discursos da paz e do Direito, que essa dinâmica se encontra atualmente em crise e que a narrativa proposta do "Direito pela paz" - simultaneamente "segundo a paz" e "para a paz" numa perspetiva diversa da teoria da "paz pelo Direito" proposta por Kelsen -, de base pós-positivista, é uma alternativa teórica viável para a relação entre as duas variáveis no contexto de uma "comunidade moral". Uma narrativa alternativa assente num discurso explícito que pode ter efeitos concretos positivos na superação do modelo liberal vigente, em direção a uma paz emancipatória, empática e do quotidiano, reforçada por um Direito dotado de uma mesma ontologia e epistemologia. O presente estudo tece igualmente contributos para: alinhar de forma explícita as bases para a criação teórica interdisciplinar que permita a maximização do contributo do Direito para a paz, bem como servir de referente para manifestações práticas futuras; a atualização da teoria sobre a relação entre o Direito e a paz; reforça a ideia da abordagem interdisciplinar como metodologia de leitura, análise e construção socio-internacional,

contribuindo em concreto para a superação da "síndrome das duas culturas"; uma revisão de bibliografia que poderá contribuir para outras investigações direcionadas para uma análise conjunta do Direito e das Relações Internacionais, em particular no que respeita à paz.

Universidade de Coimbra, 11 Dezembro de 2013

Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

Os Dilemas da CUT no Início do Século XXI: Rumo a uma Nova Institucionalização Sindical?

Fernanda Forte de Carvalho

Esta dissertação tem como objetivo central compreender como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) se posiciona durante a vigência do Governo Lula no período 2003-10. Momento em que, no espaço da cidadania, para além da pauta sindical relacionada às reivindicações trabalhistas e às ações de confronto, a CUT passa a priorizar a articulação de uma pauta em prol do desenvolvimento do país, com uma ampla agenda de negociação. A ação da CUT, neste período, passa a incorporar novos atores sociais, em especial, as centrais sindicais. Neste sentido, objetiva-se apreender os significados desta relação associativa.

O estudo busca averiguar quais foram as influências deste governo para a possível conformação de uma nova institucionalização da central sindical no início do século XXI. Sendo assim, identificar-se-ão não só os fatores que determinaram maior intensidade da ação desenvolvida entre as centrais sindicais, mas também as perspectivas para uma *nova institucionalização* neste período.

No âmbito nacional, são realizadas entrevistas com os Diretores Nacionais da CUT e com os representantes das centrais sindicais com as quais a CUT vem estabelecendo uma parceria regular, sendo estes: a Força Sindical, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB). Neste estudo, optou-se, também, por realizar uma entrevista com um representante da CONLUTAS, pois embora não tenha obtido o reconhecimento jurídico pelo Ministério do Trabalho e Emprego, esta Coordenação de Lutas agrupa um significativo número de ex-dirigentes da CUT. Em suma, priorizou-se a aplicação de entrevistas com os movimentos sociais,





organizados em torno da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), no perímetro nacional.

Os resultados obtidos permitiram concluir que a CUT não experimenta uma fase de forte crescimento e de aceleração do processo de institucionalização, entretanto, é considerada uma instituição forte atualmente. As perdas e recomposições políticas, vivenciadas desde 2003, não conseguiram desestabilizar o tamanho das delegações nos congressos da CUT, nem o número de entidades filiadas. Por isso, o período 2003-10 marcado por uma fase que se caracteriza como estabilização institucional. O exercício de um sindicalismo aberto ao exterior, a partir de uma agenda cidadã conforme pretendido no discurso da instituição, é ainda um desafio. A dificuldade em estabelecer um posicionamento efetivo em direção a uma ação sindical cidadã tem relação com a capacidade de superação dos dilemas, principalmente por dentro da instituição, em específico no que tange ao projeto político e organizativo. Portanto, é a superação destes limites que poderá contribuir para uma nova institucionalização da CUT no início do século XXI.

Universidade de Coimbra, 19 Dezembro de 2013

Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI

Os Tribunais como Espaços de Reconhecimento, Funcionalidade e de Acesso à Justiça – O Estudo de Caso dos Tribunais de Família e Menores em Portugal

Eliana Patrícia Carvalho Branco

Um dos tópicos mais negligenciados ao nível da reflexão sobre o direito e o sistema jurídico tem sido a questão da arquitetura dos espaços da justiça ao serviço da aplicação da própria justiça. Ora, a arquitetura, na medida em que organiza e estrutura o espaço, torna-o inteligível, decifrável, passível e possível de ser interpretado; sendo que os seus exteriores e interiores, bem como os materiais e objetos aí presentes podem facilitar ou inibir as nossas atividades através da forma como significam e representam determinadas mensagens. Daí que se torne necessário proceder a uma análise dos espaços da justiça - e aqui tenho sempre em mente o Tribunal como espaço público privilegiado de justiça - atendendo às circunstâncias do tempo, do lugar da jurisdição, do contexto histórico, político, normativo, sociocultural e da tradição jurídica. Intentou-se, assim, colmatar uma ausência de pesquisa ao nível dos estudos sociojurídicos, mormente em Portugal, criando um estado da arte original.

Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa foi o de analisar os espaços da justiça dos tribunais, ou seja os espaços onde se dirimem litígios, onde se cruzam relações de poder, mas também relações sociais de vulnerabilidade, no sentido definido no contexto do debate teórico e jurídico do acesso ao direito e à justiça em Portugal. Analisei, assim, as tendências (internacionais e nacionais) de evolução da sua construção e/ou adaptação (tipos de edifícios e sua organização interna, com enfoque nas diferentes valências e acessibilidades) e respetiva utilização incorporando, aqui, as representações e práticas espaciais dos próprios intervenientes (cidadãos-profissionais e cidadãos-utentes), para depois analisar a eventual conexão da construção,

adaptação ou uso dos espaços da justiça, em geral, e, em especial, dos tribunais, com a questão do acesso ao direito e a justiça.

Como objetivo específico, o estudo de caso incidiu sobre os Tribunais de Família e Menores portugueses. O direito da família e das crianças é hoje chamado a responder a novos problemas, de contornos ainda pouco definidos, que se manifestam entre uma tendência para a privatização/negociação e uma tendência para a (re)publicização, designadamente em matéria de novas conjugalidades e de defesa dos direitos das crianças. Surgiu, assim, a necessidade de analisar os espaços da justiça numa área tão rica e complexa, na qual a interação com o sistema judicial é associada, a maior parte das vezes, com a devassa da vida privada, a fragilidade e a emotividade, decorrentes não só do tipo de ação em causa (divórcios, responsabilidades parentais, delinquência juvenil, crianças negligenciadas, entre outras), como da própria relação com os espaços.

Se o intuito que a arquitetura deve jogar é o de tornar a vida das pessoas mais confortável, impõe-se pensar num novo modelo de tribunal, atendendo em especial a um novo modelo de tribunal da família e das crianças, atendendo as funções de reconhecimento, de funcionalidade e de acesso ao direito e à justiça.

Universidade de Coimbra, 19 Dezembro de 2013

Doutoramento em Sociologia

Fintar Fronteiras – Migrações Internacionais no Futebol Português

Carlos Manuel Simões Nolasco

O futebol é um dos mais importantes fenómenos sociais contemporâneos. Atualmente, os resultados desportivos traduzem-se em algo mais do que meras vitórias e derrotas de um jogo, sendo também a expressão de ganhos ou perdas culturais, políticas e económicas. Num contexto de intensa competição, acentuada pelas dinâmicas da globalização, o universo futebolístico procura maximizar desempenhos tornando, por isso, imperativa a procura incessante de jogadores com características físicas, competências técnicas e táticas e mentalidade competitiva, capazes de materializar em vitórias as aspirações dos adeptos, dos clubes e dos investidores. Quando esses jogadores não são encontrados no espaço nacional, ou a relação de procura e oferta sugere outros mercados de trabalho, são procurados fora do país, suscitando processos migratórios. Desta forma, tal como noutras áreas onde se regista uma elevada mobilidade internacional de trabalhadores, também no futebol ocorrem relevantes processos de mobilidade internacional de jogadores. Um volume crescente de futebolistas profissionais tem, assim, vindo a deslocar-se entre países, determinando a forma como as competições decorrem.

O futebol português não ficou indiferente a tais dinâmicas migratórias. Não sendo um processo recente, adquiriu nos últimos anos importância pelo enorme número de jogadores estrangeiros a representar clubes portugueses, bem como pelo elevado número de jogadores portugueses em clubes estrangeiros. É na compreensão das dinâmicas migratórias do futebol português que se centra este trabalho. Assume, como ponto de partida, a relevância sociológica do desporto, e em particular do futebol, enquanto expressivo fenómeno social das sociedades contemporâneas. Parte-se, para tal, da





consideração de que as sociedades contemporâneas são marcadas por "turbulências" migratórias, evidentes na diversidade e complexidade dos fluxos de pessoas. Considera que o futebol profissional, enquanto atividade laboral, suscita migrações internacionais de trabalho desportivo que, apesar da sua especificidade, se inserem na dinâmica da "idade das migrações". Assume como objeto de análise essa entidade de contornos difusos que é o futebol português, a qual engloba todo o futebol praticado em Portugal, incluindo o que é praticado por jogadores estrangeiros em Portugal e por portugueses no estrangeiro. Propõe como hipótese principal de trabalho que o processo migratório de futebolistas se constitui como um movimento de trabalhadores, num contexto de globalização, onde a sociedade portuguesa, sendo simultaneamente país de imigração e emigração, funciona como "plataforma giratória" de jogadores entre a periferia e o centro.

O trabalho de investigação realizado pressupõe o recurso a uma estratégia metodológica plural, que conjuga abordagens quantitativas e qualitativas enquanto estratégia para abranger, de forma ampla, a realidade em análise.

Através do trabalho empírico constata-se que as migrações do futebol português inserem-se nas dinâmicas migratórias da arena desportiva global, com a particularidade de serem em simultâneo movimentos de entrada e de saída de jogadores, e os clubes portugueses serem espaços de origem e de destino de fluxos migratórios. Estes movimentos seguem duas tendências: por um lado, as características do mercado de trabalho futebolístico que funcionam simultaneamente como fator de atração e repulsão de jogadores; por outro, afinidades históricas e sociais, que inserem as migrações de jogadores no amplo sistema migratório lusófono.

Universidade de Coimbra, 23 Dezembro de 2013

Doutoramento em Democracia no Século XXI

Developing Change - A Psychosociological Action Research with Civil Servants Engaged in Participatory Processes

Roberto Falanga

Changes in public service answer the multiple claims and pressures that, in the last few decades, have demanded profound reflections on the enhancement of democracy worldwide. In this respect, since public administrations govern social transformations through managing and implementing public policies consistent with specific political agendas, participatory devices have recently represented one of the most important international phenomena. As a result, participation compels deep scientific investigation about changes in organizational structures, processes and cultures of public administrations. We argue that the overlapping dimensions of tradition and innovation expressed through new back-office and frontline functions within changing political and administrative rationales, testify the key role played by civil servants. Despite the fact that scientific literature concerning participation has increased in recent decades, a specific overview of civil servants managing and implementing participatory processes, as well as the cultural relevance of their contribution to change, has been limitedly studied.

We propose an exploratory investigation through the meanings of change, by intercepting participatory processes as those "symbolical objects" experienced by civil servants. By interpretively analyzing the ways they construct such meanings, we define different cultural patterns in order to open up areas of reflection about the possible development of participatory processes. Towards this aim, we carried out an action research with the Municipality of Lisbon based on the psychosociological ISO Methodology, and supported by an interdisciplinary framework constructed through a dialogue with critical sociology, organizational studies, political sciences, and public policy analysis. We analyze four participatory processes implemented in Lisbon in 2012 - Participatory

Budget, Simplis, Local Agenda 21 and BIPZIP program – administered by two distinct units and responding to two different city councilors. The observation of both the internal and external management and implementation of these processes integrates the interpretation of the four cultural patterns emerging from the analysis of the narratives constructed by 29 interviewed civil servants. Such patterns transversally refer to their work with participation and put emphasis on different aspects: the internal administrative organization; the rules of the game of participatory methodologies; the overall role of political institutions in society; the commitment to social integration. In assuming the cultural construction of participatory processes as a crucial aspect concerning participation, we open up areas of reflection concerning possible ways for their development. The articulation of four indicators of development emphasize respectively: the necessity to change administrative structures and procedures in order to address participation to enhance public service; the opportunity to orient technical expertise towards achievable participatory goals; the political character of the functions displayed by civil servants exposed to a public interface with society; the necessary correspondence between territorial integration and coordinated government agency.

As a final point, we argue that the hypotheses of the action research are accomplished because they provide: new knowledge concerning participatory processes by setting new methods and interdisciplinary perspectives in this field of study; new questions concerning participation as a change to be developed within public administrations in transformation; new light on the complex and resourceful roles played by civil servants with participatory processes in terms of administrative cultural change; new possible advancements of the action research with the Municipality of Lisbon and with other contexts; and finally, new interdisciplinary interactions and exchanges consistent with the scientific commitment to the challenges and changes that democratic regimes are demanded to govern worldwide.

Universidade de Coimbra, 27 Dezembro de 2013

Doutoramento em Sociologia

Para um Direito sem Margens: Representações sobre o Direito e a Violência Contra as Mulheres

Maria Madalena dos Santos Duarte

As reivindicações pela não discriminação, pela inclusão e por justiça social têm sido traduzidas em apelos pela redação e implementação de textos jurídicos emancipatórios. As expectativas, coletivas e individuais, recaem no Direito, perspetivando-o como uma forma de resistência contra a predação neoliberal, a degradação ecológica, o racismo, o patriarcado, a homofobia, a incapacitação das pessoas com deficiência, entre outras.

Neste cenário, é necessária uma reinvenção do Direito no enlaço de uma justiça de alta intensidade. A justiça de alta intensidade exige que os tribunaisousem olhar para os conflitos substantivos e estruturais que subjazem nas nossas sociedades, indo, assim, ao encontro das reivindicações atrás mencionadas.

O patriarcado é, sem dúvida, uma das formas de silenciamento e subalternização mais resistentes e transversais nas diferentes sociedades, tornando-se premente analisar, num espaço e tempo em que os quadros jurídicos normativos nacionais e internacionais tendem a ser promotores de igualdade entre homens e mulheres, as conquistas que o Direito tem efetivamente possibilitado e com que intensidade. É certo que o Estado de Direito e a democracia representativa criam a impressão de que todos/as os/as cidadãos/ãs têm direitos iguais e o mesmo valor social. Mas quando rasgamos um pouco mais a capa de aparente igualdade promovida pelo liberalismo, somos confrontados/as com múltiplas discriminações e desigualdades. Impõe-se, então, indagar se o Direito oferece efetivamente aos feminismos instrumentos úteis nessa luta contra o patriarcado. A perspetiva que me move funda-se numa política de reconhecimentos, ou seja, na ideia de que uma “ecologia de reconhecimentos” (Santos, 2003b: 743) toma parte na transformação do





que existe criando novos espaços de possibilidade. Ou seja, ao reconhecer eixos emancipatórios no Direito, a sociologia das ausências explora aqui a possibilidade do seu uso em lutas feministas.

A luta feminista selecionada foi a luta contra a violência exercida sobre as mulheres nas relações de intimidade, mormente designada por violência doméstica, que permanece na atualidade como uma relevante fonte de exclusão social. Com uma crescente visibilidade na esfera pública, traduzida num claro aumento das denúncias, este tipo específico de violência tem sido objeto de diversas políticas, em particular dirigidas à sua criminalização.

Assim, a presença do Direito no combate à violência doméstica e nas reivindicações e expectativas quer de vítimas, quer das organizações de mulheres, é incontestável. Com efeito, uma crítica feminista do Direito permitiu constatar que o recurso ao direito tem tanto de temeroso quanto de inevitável. Tendo este pressuposto de base, de ceticismo mas também de crença, esta tese parte de uma questão específica ancorada empiricamente num estudo de caso – quais os obstáculos e as potencialidades do Direito no combate à violência contra as mulheres nas relações de intimidade? – para almejar a resposta a um desassossego teórico mais geral: o Direito tem lugar na luta feminista?

Universidade de Coimbra, 27 Dezembro de 2013

Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos

Coming Into Life: The Concept of Peacebuilding in the United Nations, from an Agenda for Peace to the Peacebuilding Commission

Fernando Carlos Cavalcante Barros Rodrigues

Esta tese analisa como o conceito de ‘consolidação da paz’ ganhou vida na Organização das Nações Unidas (ONU) no início dos anos 1990 e as implicações deste processo para a abordagem da Organização em relação a sociedades afetadas por conflitos armados. O principal argumento aqui avançado é que a forma como o conceito de ‘consolidação da paz’ surgiu e ganhou notoriedade no particular contexto das Nações Unidas teve uma influência profunda e duradoura na prestação de apoio, por parte da Organização, a sociedades afetadas por conflitos armados, uma vez que este processo não apenas influenciou o significado central, como também impediu mudanças significativas do conceito de consolidação da paz. De um conceito avançado no relatório do Secretário-Geral «Uma Agenda para a Paz», de 1992, a ‘consolidação da paz’ tornou-se uma atividade central das Nações Unidas no domínio da paz e da segurança internacionais. O conceito tem oferecido a base, motivado, legitimado e informado as estruturas cuja interação resultou na implementação de políticas concretas em vários cenários de pós-conflitos armados, incluindo El Salvador, Moçambique, Camboja e Timor-Leste. Mais recentemente, o conceito teve papel central no estabelecimento e no funcionamento da Comissão de Consolidação da Paz (PBC), do Escritório de Apoio à Consolidação da Paz (PBSO) e do Fundo de Consolidação da Paz (PBF). Esta tese ocupa-se da trajetória daquele conceito ao construir uma narrativa teoricamente informada sobre as origens e os diferentes significados e manifestações da ‘consolidação da paz’ no contexto das Nações Unidas. A tese dialoga com a chamada literatura da crítica da paz liberal, que caracteriza a consolidação da paz contemporânea em termos de uma agenda

top-down (de cima para baixo) e proativa de promoção de normas e valores liberais democráticos como solução para os desafios enfrentados por sociedades afetadas por conflitos armados. Em termos teóricos, esta narrativa parte de princípios construtivistas sobre a construção social da realidade para delinear como teorias académicas específicas, em uma versão simplificada e politizada, ajudaram a moldar o conceito de 'consolidação da paz' nas Nações Unidas em diferentes momentos históricos. Metodologicamente, a tese baseia-se fortemente na observação participativa dos trabalhos da ONU em Nova York, em pesquisa documental e em entrevistas realizadas em primeira mão com indivíduos diretamente envolvidos em processos de consolidação da paz das Nações Unidas desde os finais dos anos 1980 até o presente. As abordagens teórica e metodológica aqui adotadas ajudam a abrir a 'caixa preta' das organizações internacionais e a investigar em profundidade o funcionamento diário das Nações Unidas, destacando a importância de aspectos não materiais, de estruturas burocráticas, bem como da agência de indivíduos na determinação da conceitualização e da prática da ONU no que respeita a construção da paz. As principais contribuições desta tese são duas: lançar um novo entendimento sobre as origens do conceito de 'consolidação da paz' nas Nações Unidas, especialmente conforme definido no já citado relatório «Uma Agenda para a Paz»; e utilizar conhecimentos produzidos pela crítica da paz liberal para examinar a criação e o funcionamento da Comissão de Consolidação da Paz, do Escritório de Apoio à Consolidação da Paz e do Fundo de Consolidação da Paz a partir da perspectiva de desenvolvimentos ocorridos no interior das Nações Unidas.

Universidade de Coimbra, 10 Janeiro de 2014

Doutoramento em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos

Citizenship and Post-Armed Conflict Statebuilding: Re-Engaging with Power and Politics in Spaces of Intervention. The Illustrative Case of Guatemala

Marisa de Fátima Inácio Horta Borges

Post-armed conflict statebuilding has come to be considered as a fundamental element of building a viable and sustainable peace in the aftermath of armed conflict. Though this compromise with state was in the first years mainly directed to democracy promotion, its policies and premises have evolved towards a more technical project of institutional capacitation, which seeks to address states' fragility and create the condition for a lasting peace. This evolving compromise has been subjected to wide reflection, both in the policy circles engaged in intervention spaces and in the academia. The critiques and reflections were mainly guided by two perspectives: a first one, which questioned whether statebuilding contributed to creating peace; and a second one, which mainly questioned the type of peace created. On one hand, the appeals to refocus on state-society relations and to promote local ownership emerged as necessary conditions to create an effective, sustainable and legitimate state able to contribute for the creation of peace. On the other hand, critics progressively exposed how statebuilding represented an external-oriented exercise of stabilisation which ultimately put in motion a depoliticisation process of the post-armed conflict spaces and subjects. However, and when one explores this discussion, one deals with an awkward silence towards citizenship, the concept which has traditionally framed the political condition of individuals and state-society relations, and responsible for investing states with legitimacy. More important, we have identified this silence not only in the normative policy papers of major international organisations but also in the debates that have criticised the limited achievements of statebuilding or how it has produced a depoliticising narrative of the local spaces of intervention through its technical mantra. Accordingly, this work seeks to





explore this silence and bring citizenship back to this discussion. For that purpose we depart from the concept of citizenship and the condition of citizenship that has emerged in Guatemala in formal peace and how the discourses and practices of post-armed conflict statebuilding have contributed to the (re)creation of a peaceful sociability in the country. Our purpose is to depart from the possibilities opened by an analysis centred on citizenship to re-engage with power and politics on spaces of intervention in order to overcome the current narratives and recognise the political condition of individuals and groups in these spaces.

Universidade de Coimbra, 24 Janeiro de 2014

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global

Acesso para Quem Precisa, Para Quem Luta, Direito para Quem Conhece. Dinâmicas de Colonialidade e Narra(alterna-)tivas do Acesso à Justiça no Brasil e em Portugal

Élida de Oliveira Lauris dos Santos

A pergunta “depois do fracasso da promessa de acesso à justiça, ainda há esperança para as/os pobres?” é o ponto de partida deste estudo. Para responder a esta questão, dedico-me à análise dos mecanismos que detém o dever institucional charneira de inclusão das/os pobres no direito, a assistência jurídica. Contrariando a tendência geral dos estudos comparativos sobre acesso à justiça, a tese traça uma comparação das realidades brasileira e portuguesa. Convoca-se tanto o realismo da carência, quanto o potencial da promessa de acesso à justiça. Na conjugação dessas duas extremidades, reinvidica-se uma reflexão crítica quer sobre as condições de desenvolvimento dos mecanismos de acesso, quer sobre as direções apontadas e seguidas pelos estudos sociojurídicos. Com suporte em métodos de análise qualitativa e ancorados numa abordagem culturalista do direito, os resultados do estudo apuram uma constelação de significados, interpretações e experiências subjetivas inerente aos processos sociais de criação, aplicação e uso do direito. As condições de cumplicidade entre a proposta de igualdade jurídica formal e as relações de dominação consagradas pelo sistema jurídico são desveladas a par do conhecimento ilustrativo do funcionamento dos serviços jurídicos de assistência.

Universidade de Coimbra, 24 Janeiro de 2014

Doutoramento em Gestão de Empresas***O Contributo da Auditoria Interna para o Governo das Sociedades*****Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins**

Nos últimos anos temos vindo a assistir a uma constante preocupação de reforma da estrutura de poder e controlo das empresas, mais concretamente após os grandes escândalos financeiros muito divulgados nos órgãos de comunicação social a nível global. São exemplos, nos Estados Unidos, as empresas Enron, WorldCom e Tyco, e na Europa, as empresas Royal Ahold, Skandia Insurance of Sweden e Parmalat. Para dar resposta aos imperativos de mudança (Jackson, 2012 p. 36), os países tem vindo a reforçar a sua legislação relacionada com o governo das sociedades, introduzindo penalizações gravosas para os incumpridores, bem como os organismos reguladores dos mercados de valores mobiliários e das ordens profissionais relacionadas com a contabilidade, auditoria e finanças, aos níveis nacional e internacional, através de autorregulação.

Nesta perspetiva, foi efetuada uma revisão da literatura a fim de identificar a metodologia a seguir e definir algumas hipóteses de investigação. Foram analisados os relatórios de governo de sociedade adotado das quarenta e quatro empresas cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa (não foram incluídas as três Sociedades Anónimas Desportivas, atendendo as suas especificidades), relativos ao exercício económico de 2010, a verificar o modelo adotado, a presença de administradores executivos e não executivos, independência desses administradores, órgãos de fiscalização e comissões especializadas, incluindo a comissão executiva, a auditoria externa e interna.

Tendo em conta a autorregulação das empresas, e com base no inquérito global realizado pelo The Institute of Internal Auditor (IIA) sobre a atividade de auditoria interna à escala global, foram analisados alguns pontos considerados pertinentes nesta investigação: caracterização do auditor interno;

caraterização da atividade de auditoria interna, medição de desempenho, monitorização das ações corretivas e perceção da contribuição de valor acrescentado, testando algumas hipóteses.

Universidade de Coimbra, 13 Fevereiro de 2014



**Doutoramento em Gestão de Empresas
(Especialidade em Finanças)*****Fatores Determinantes da Moral Tributária em Portugal: Uma Análise através da Aplicação de um Modelo de Equações Estruturais*****Cristina Isabel Branco de Sá**

Esta dissertação tem por objetivo analisar os fatores determinantes da moral tributária dos contribuintes portugueses. Assim, o trabalho enquadra-se na temática tributária, em particular na categoria dos trabalhos empíricos dedicados ao estudo das motivações subjacentes ao cumprimento fiscal. Partindo da caracterização da diversidade de comportamentos exibida pelos contribuintes perante as suas obrigações fiscais, este trabalho apresenta, primeiramente, as diferentes abordagens existentes para a explicação desses comportamentos. Os primeiros estudos sobre este tema, desenvolvidos na década de 70, suportados pela teoria da utilidade esperada, consideram os fatores de dissuasão, nomeadamente a probabilidade de deteção e as sanções, como os determinantes da tomada de decisão por parte dos contribuintes. Porém, nas últimas décadas as abordagens multidisciplinares têm vindo a prevalecer face aos denominados modelos económicos tradicionais. Os fatores psicológicos, morais e sociais são decisivos na explicação do comportamento dos contribuintes na generalidade dos países, salientando-se a moral tributária como elemento decisivo na compreensão dos níveis de cumprimento fiscal existentes. O conceito de moral tributária, o estudo dos fatores que a influenciam e a sua importância na explicação do comportamento dos contribuintes são os aspetos mais relevantes abordados nesta dissertação. As principais conclusões obtidas no âmbito desta investigação são relevantes tanto para a comunidade académica como para os decisores políticos. A melhor compreensão da motivação intrínseca dos indivíduos para o cumprimento fiscal poderá auxiliar a definição de medidas mais eficazes no aumento do cumprimento fiscal e no

combate à fraude fiscal. O estudo empírico realizado permitiu o desenvolvimento de um modelo multidisciplinar que mostra a influência dos fatores de natureza política e social na moral tributária. Através deste modelo também foram estudados os efeitos sobre a moral tributária das características sociodemográficas, do nível de aversão ao risco e do grau de identificação dos indivíduos com o país. Neste estudo empírico foram utilizados dados do European Values Study (EVS) disponibilizados em 2010, e recolhidos em 2008. A amostra é composta por 1.553 indivíduos representativos da população portuguesa. O EVS recolhe um conjunto de informações relativas aos valores e ideais dos cidadãos europeus, e a sua utilização apresenta diversas vantagens face aos objetivos desta pesquisa. Sendo o tema da moral tributária ainda pouco abordado em Portugal, pretendemos aprofundar a investigação sobre os seus determinantes nos contribuintes portugueses e apresentar um contributo empírico relativamente à temática do comportamento dos contribuintes. O trabalho desenvolvido permitiu, fundamentalmente, realçar a influência dos determinantes de natureza não económica na motivação intrínseca dos indivíduos para o pagamento dos impostos. Os resultados obtidos mostram que as condições políticas e sociais em que pagamento de impostos é exigido aos cidadãos influenciam a sua motivação intrínseca. Também os fatores psicológicos e as características sociodemográficas. No que se refere aos fatores políticos a existência de sistema político democrático reflete-se num aumento da moral tributária. Concluímos também que os indivíduos que apresentam maior grau de satisfação com a vida tendem a manifestar maior disponibilidade para o pagamento de impostos. Os resultados obtidos mostram ainda que essa motivação é influenciada pelo reconhecimento e valorização da democracia, como regime político, pela satisfação individual e pela religiosidade. No que se refere às características sociodemográficas os resultados mostram que os viúvos, os reformados, os indivíduos com menores rendimentos, maior nível de formação académica e os mais velhos

declaram maior predisposição para o pagamento de impostos. Os indivíduos mais avessos ao risco, e os que apresentam maior orgulho em serem portugueses revelam também um nível de moral tributária mais elevado.

Universidade de Coimbra, 21 Fevereiro de 2014

